



IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE RISCOS

“Riscos e Educação”

Mariza Ferreira da Silva
Universidade Federal do Paraná (Brasil)
marizzafs@hotmail.com



UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR
PARA APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS
DE PADRÕES ABERTOS E MANEJOS
ADAPTATIVOS: DESAFIOS DO
PLANEJAMENTO E DA GESTÃO DE
RISCO E VULNERABILIDADE EM
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



- ✓ Antecedentes
- ✓ O que é MARISCO?
- ✓ Como se aplica?
- ✓ Por que usar o MARISCO ao invés de outras abordagens?
- ✓ Resultados da aplicação do MARISCO



O que é MARISCO?

Manejo Adaptativo de Risco e vulnerabilidade em Sítios de COnservação

“É um método que utiliza uma abordagem participativa com o objetivo de integrar as perspectivas de risco e vulnerabilidade ao planejamento da conservação em face das mudanças climáticas, o que é alcançado na forma de recomendações produzidas ao final do processo.”



Como se aplica?

- ✓ Análise de situação;
- ✓ Análise territorial e definição de prioridades;
- ✓ Análise de criticidade e cenários futuros;
- ✓ Análise de estratégias existentes e desenvolvimento de novas estratégias;
- ✓ Elaboração de plano de monitoramento;
- ✓ Implementação do plano estratégico.



Por que usar o MARISCO ao invés de outras abordagens?

Esse modelo, dinâmico e operacional, é retroalimentado com novas intervenções, ao longo do processo de execução, preenchendo lacunas e fazendo ajustes. O raciocínio do manejo adaptativo (e associativo) é flexível e baseia-se em reconstruções. São qualificados como “padrões abertos para a prática da conservação” em modelos inovadores de gestão.



Resultados da Aplicação do MARISCO

Essa intervenção racional, baseada nos padrões abertos, possibilita explicitar a problemática, representada por elementos que definem ameaças, mas também, é fonte de descoberta de estratégias fornecidas pelo modelo conceitual, priorizando ações de combate ao estresse, para uma situação mais confortável e sustentável, trazendo benefício, de um esforço coletivo, não só para as unidades de conservação, mas, também, para a sociedade.



Resultados da Aplicação do Marisco

Os padrões abertos ajudam a identificar resultados esperados e ajudam a definir metas mensuráveis e indicadores que facilitam criar uma teoria das mudanças e intervenções, tornando possível traçar o plano estratégico e operacional para explicitar a lógica da intervenção e direcionar o trabalho do gestor, a partir de uma equipe multidisciplinar. Essa equipe visa a troca de conhecimentos técnicos entre especialistas, com foco para o escopo geográfico.

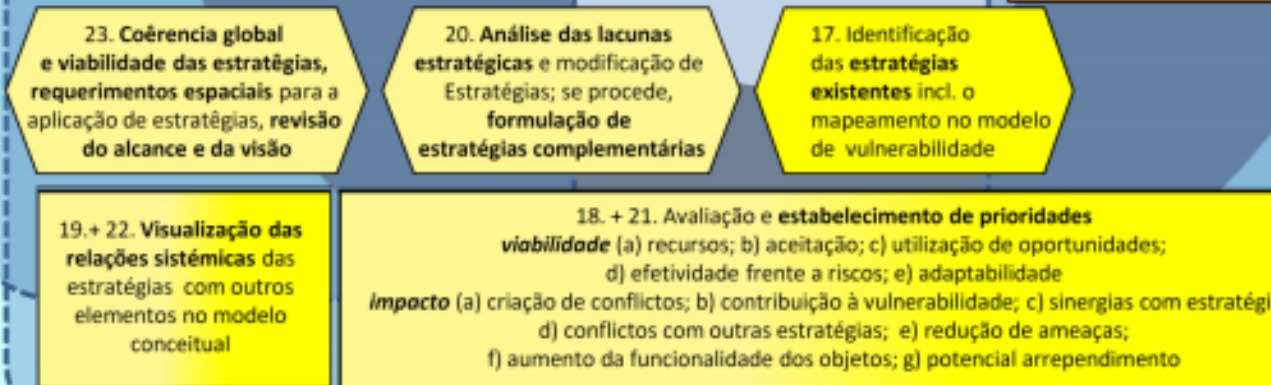
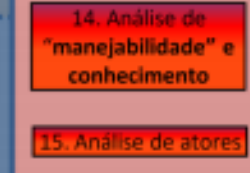
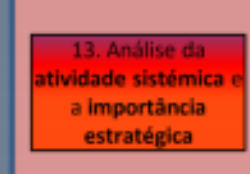
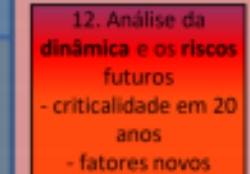
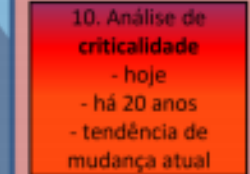
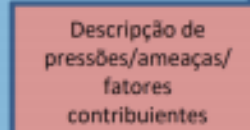
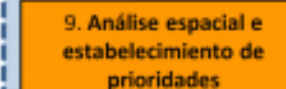
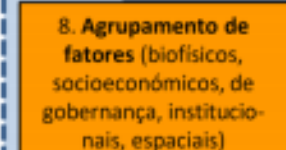
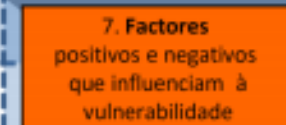
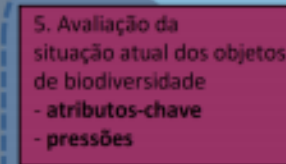
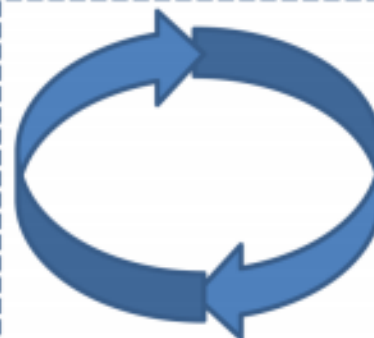
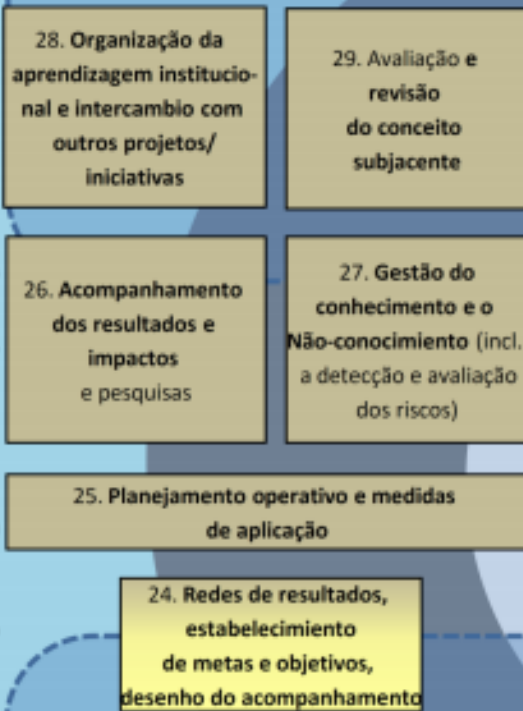


O MODELO MARISCO

MÉTODO DE GESTÃO ADAPTATIVA DE RISCO E
VULNERABILIDADE EM SÍTIOS DE CONSERVAÇÃO

I. Preparação e conceptualização inicial

IV. Implementação + gestão do (não) conhecimento



II. Análise sistémica da vulnerabilidade e do risco

III. Avaliação integral, identificação de prioridades e formulação de estratégias



Referências Bibliográficas

ALIANÇA para as Medidas de Conservação (Conservation Measures Partnerships - CMP). **Padrões Abertos Para a Prática da Conservação**. Versão 2.0. 2007.

CAVALCANTE, Sylvia; ELALI, Gleice A. (Org.) **Psicologia Ambiental**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes. 2011.

PIERRE, L. Ibisch; HOBSON, R. Peter (Editores). **MARISCO. Manejo Adaptativo de Riesgo Y Vulnerabilidad en Sitios de Conservación**. Guía para la conservación de la biodiversidad basada en ecosistemas mediante un enfoque de adaptación y resistencia frente al riesgo. Centre for Economics and Ecosystem Management, Eberswalde. 2014.

SANTOS, Rozely Ferreira Dos. **Planejamento Ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos. 2004.



Referências Bibliográficas

SILVA, Mariza Ferreira Da. **Notas e Compilações de Aulas e Palestras – Curso de Doutorado em Geografia**. Seminário III: Planejamento e Gestão de Unidades de Conservação. Coordenação do Prof. Dr. Eduardo Vedor de Paula. Universidade Federal do Paraná: PPGGEO – Programa de Pós- Graduação em Geografia. Paraná. Curitiba. 2016.

VEDOR de Paula, Eduardo; MOCOCHINSKI, Alan Yukio et. al. **Diagnóstico de Subsídio ao Plano de Manejo da APA de Guaraqueçaba – Documento Preliminar**. Universidade Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Geografia. Paraná, Curitiba. 2015.

VEDOR DE PAULA, Eduardo. **Plano de Ensino e Seleção de Referências Bibliográficas Para o Seminário III: Planejamento e Gestão de Unidades de Conservação**. Universidade Federal do Paraná: Programa de Pós-graduação em Geografia. Paraná, Curitiba. 2016.

VEDOR DE PAULA, Eduardo. **Lista de Referências Bibliográficas, Incluindo Aulas e Palestras Para o Seminário III: Planejamento e Gestão de Unidades de Conservação**. Universidade Federal do Paraná: Programa de Pós-graduação em Geografia. Paraná, Curitiba. 2016.





Mariza Ferreira da Silva

Programa de Pós-Graduação em Geografia

Universidade Federal do Paraná (Brasil)

marizzafs@hotmail.com